

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

08 DE DEZEMBRO
DE 1892

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

... e os factos serve actualmente a outr...

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 1892

O Sr. Epitacio Pessoa—Sr. presidente, depois que para infelicidade do povo brasileiro, para ameaça contra a segurança e dos seus direitos...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

telos revogado como uma demonstração do seu respeito e da sua obediência ao voto da soberania nacional.

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

declarado no decreto de exoneração que dimitia aquelle professor por ser conivente em uma conspiração contra as instituições republicanas...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

Disse o articulista que a responsabilidade da violência de que é vítima o generoso...

—Tomá, é a minha derradeira esmola. Paga-me agora. IV

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

FOLHETIM (7) PADRE CONSTANTINO Por Ludovico Halbey III (Continuação) ... Nessa occasião aprendia por a mesa, ponderou Bettina. ... passava os dias inteiros nos escriptorios dos sollicitadores. Debalde sempre...

Prometti. «Aquí está a quantia de que precisa, disse. Descejo, porém, que meu pai não saiba que dei este passo.» ... Eu me tornara extraordinariamente rica e como era de mim que gostava e não do meu dinheiro, assistava-a a minha riqueza. ... «Mas tarde, más tarde trataremos disto. Não tenho presa. Não corro agora o meu risco de ser prejudicado.» ... «Mas tarde, más tarde trataremos disto. Não tenho presa. Não corro agora o meu risco de ser prejudicado.»

algum dinheiro aos pobres. Quem dixerda a noticia? Não fomos nós com certeza; mas que é certo é que uma das folhas diarias o disse aos seus leitores, indicando até a quantia que deramos. ... «Mas tarde, más tarde trataremos disto. Não tenho presa. Não corro agora o meu risco de ser prejudicado.»

—Sete horas e um quarto! Minhas saudades, pouco-lhes me desculpem. Tenho aqui a pouco o mez de Maria V. ... «Mas tarde, más tarde trataremos disto. Não tenho presa. Não corro agora o meu risco de ser prejudicado.»

—Certamente... mas cuidado! É preciso que o Sr. cura não desconfie de nada... «Mas tarde, más tarde trataremos disto. Não tenho presa. Não corro agora o meu risco de ser prejudicado.»

SOLICITAÇÕES Crede Campinense para 1892. Creio em João Lourenço Porto, todo partido o creador da politica de feira e cuidado de familia...

COMMERCIO Associação Commercial. Segunda-feira, 5 de Dezembro, entrou em exercicio do cargo de director de secretaria o socio effectivo Antonio Pinto Guedes de Paiva.

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. Alcool litro 400 Aguardente de canna litro 300 Algodão em rama idem 600 Algodão em fiavel idem 650 Arroz em casca idem 200 Arroz descascado idem 200 Assucar branco idem 200 Dito refinado branco idem 160 Dito dito mascavado idem 160 Dito bruto idem 140 Borchacha de mangabeira idem \$3000 Café bom idem \$3000 Café ruim idem \$2000 Cachaça idem \$6000 Caju litro 500 Carne, secca (xarque) kilo 500 Charutos bons, em caixa idem \$800 Cigarros ordinarios kilo 400 Cigarros de boi idem 400 Ditos de bode e outros idem \$2000 Cigarros milheiro \$3000 Doca de café em folha kilo \$3000 Doca de café em folha idem 700 Doca em rolo idem 900 Doca picado idem \$3000 Doca desfiado idem \$3000 Farinha de mandioca idem 070 Gengibre kilo 400 Graxa e sebo kilo 400 Milho litro 100 Ovos idem 800 Pannos d'algodão idem 100 Pontas de boi idem 100 Queijos de qualquer qualid. idem \$3000 Rapa idem 100 Resina de cajueiro idem 100 Sabão idem 525 Sal idem 010 Semente de algodão kilo 010 Semente de mamona idem \$3000 Tartaruga idem \$3000 Unhas de boi idem 1000 Vellas stearinas idem \$3000 Vellas de cera idem 1000 Vellas de sebo idem 400 Vinagre tinto idem 240 Vinho branco idem 1000 Carvão animal kilo 130

PROTESTO O abaixo assignado tendo conhecimento de que a requerimento de seus cunhados Felipe Pessoa e Rufino Barreto, foram sem as formalidades legais postos em hasta publica na Villa do Catolô do Rocha os bens pertençentes a seo pai Quintiliano Gonçalves Pedreira que se acha ausente em lugar não sabido protesta fazer valer opportunamente seus direitos contra quem quer que tenha co-participado da arbitrariedade.

EDITAL Capitanía do Porto do Estado do Parahyba De ordem do Ilustre Cidadão Príncipe Tenente e Capitão do Porto, fero publico o seguinte indulto.

EDITAL Capitanía do Porto do Estado do Parahyba De ordem do Ilustre Cidadão Príncipe Tenente e Capitão do Porto, fero publico o seguinte indulto.

EDITAL Capitanía do Porto do Estado do Parahyba De ordem do Ilustre Cidadão Príncipe Tenente e Capitão do Porto, fero publico o seguinte indulto.

EDITAL Capitanía do Porto do Estado do Parahyba De ordem do Ilustre Cidadão Príncipe Tenente e Capitão do Porto, fero publico o seguinte indulto.

EDITAL Capitanía do Porto do Estado do Parahyba De ordem do Ilustre Cidadão Príncipe Tenente e Capitão do Porto, fero publico o seguinte indulto.

Annuncios

Maria José Alves Branco, professor jubilado, abriu a particular do ensino primario no dia 7 de janeiro proximo. A rua general Osorio (antiga rua nova) n.º 4.
 Recebe alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos; aquelles por ajuste, e estes conforme o grau de adiantamento.
 Parahyba, 1 de dezembro de 1892.



SITIOS.

Vendem-se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pês de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructiferas, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.
 Preços modicos.
 A tratar na rua Nova n.º 48.

Precisa-se alugar um piano. quem de ver annuncio ou dirija-se a casa do General Ramos.

COGNAC

Marcas
 Royal Fine Champagne
 Caixa uma duzia—36 \$000
 Garrafa—3 \$500
 Vieux cognac
 Caixa uma duzia—30 \$000
 Garrafa—3 \$000
 Receberam e vendem
 Silva Ferreira e C.
 Rua Maciel Pinheiro 50

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo deliberado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compras de algodão em pluma, caroços do mesmo, milho e semente de mamona, e achando-se em condições de bem servir aos freguezes, pede a concurrencia dos mesmos, podendo garantir agraço e sinceridade.

Atenção!

Na FABRICA INDUSTRIAL prescisa-se de operarios habilitados; accetão e tantos quantos appareoão.

ADVOGADO

Antonio Hortencio

RUA DAS TRINCHERAS

N.º 21

ADVOGADO

Inojosa Terejão

RUA DA MATIZ

N.º 1

ESTA TYPOGRAPHIA CONTRATA-SE QUALQUER TRABALHO DE

Impressão com promptidão

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA. VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serrar-as, facilitando assim aos compradores transportar e arrumar-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.
 Sapólio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
 Tinta para marcar roupa.
 Grande deposito de brinquedos para crianças.
 Meias para homens, senhores e meninas.
 Calçados nacionaes e estrangeiros.
 Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
 Cellarinhos e punhos

Chapéus de sol e bengallas
 Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
 Candieiros e lustres de cristal.
 Papel de todas as cores e qualidades
 Encerados para mesa, de bellissimo padrões.
 Objectos para escriptorios.
 Escovas para todas as necessidades domesticas.
 Explendido sortimento de gravatas.
 Objectos de vidros para toilet.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO
JAYME SEIXAS & C.ª

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

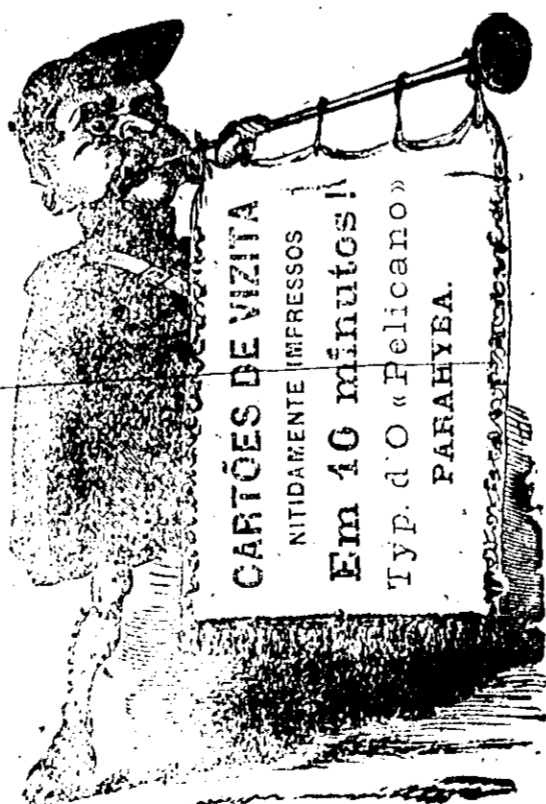
COLLEGIO SANTA CRUZ

Galbina Egidia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, á Rua Direita n.º 85, no qual ensina as seguintes disciplinas; primeiras letras, grammatica Portugueza, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicacão e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condições mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de familia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.



ADVOGADO
 Dr. Vicente Saraiva de Carvalho e Silva
 ESCRIT. RUA DA NOVENHRO 70
 RESID. MARCILIO
 DIAS 111
 RECIFE

HOTEL DO NORT

Hospedagem confortavel com direito a banho frio, café pela manhã, 2 pratos ao almoço e 1 ao jantar, com sobre-mesa (sem vinho) chá e dormida.
 Por dia 3\$000
 Mez. sob ajuste (pagamento adiantado.)

PARAHYBA

Rua d'Arcia n.º 59.

Leoncio Hortencio.



Dr. Lima Filho

Medico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM

N.º 120

Chamados a qualquer hora

BILHETES DE LOTERIA

VENDE MANOEL LUIZ FILGUEIRAS AS SEGUINTEs

Rio	10.000U	corpo todas as 2.ª e 6.ª feira
Pará	30.000U	Sabados
Bahia	500.000U	5.ª feira
Idem	1.500.000U	(trez sorteio) 15 20 e 24 de dezembro
Maranhão	300.000U	5.ª feira
Santa Catharina	10.000U	2.ª feira
Idem	25.000U	

PARAHYBA

Largo do Quartel

Fabrica Industrial

Os proprietarios d'este estabelecimento chamão a attenção dos srs. fumantes para o especial sortimento de charutos que receberam da Bahia:

- Juanita
- Cornelia
- Amazonas
- Blanca
- Pitania
- La rapina
- La Duteza

Tem sem precos, alem das marcas já conhecidas, primorosos

Capraes

Aos senhores retalhadore: offerecem por preços modicos os acreditados fumos manipulados nas principaes fabricas do Rio. Nesta epocha de SELLOS e de cambio oscillante, podem vender GOYANNO 2.ª (desfiado) a 3:000 o kilo. Como um successo «fin de siecle» estão suas vitrinas deslumbrantemente adornadas dos mais mimosos BIJUS attinentes ao ramo de negocio, como seja: finas cigarretas de ambar e espuma, bolsas, phosphoretas, etc, etc.

Rua Maciel Pinheiro n.º 30

CASA DO PELICANO
FABRICA DE LIVROS
 PARA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.
LOJA
 30 Rua Maciel Pinheiro 30
 GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE OBJECTOS PARA ESCRITORIO E FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.
OFFICINAS
 Typographia, Lithographia, Pautação e Encadernação
PARAHYBA DO NORT.